

Kenya Realiza Audiências Públicas Sobre Alegações de Violações de Direitos Humanos e Abusos de Poder por Tropas Britânicas na Ex-Colônia

Kenya iniciou audiências públicas sobre alegações de violações de direitos humanos e abusos de poder por tropas britânicas estacionadas no antigo protetorado.

O British Army Training Unit Kenya (Batuk) é uma importante fonte de renda para muitos na cidade central de Nanyuki, onde mantém uma base permanente, mas soldados estacionados lá também foram acusados de cometer infrações, incluindo assassinato.

Em um caso **sem deposito** particular, datado de 2012, o corpo de uma jovem mãe queniana foi encontrado **sem deposito** um tanque séptico **sem deposito** Nanyuki, onde foi vista pela última vez viva com um soldado britânico.

Família Procura Justiça

A família de Agnes Wanjiru entrou com uma ação judicial no Quênia sobre a morte da jovem de 21 anos, mas o progresso tem sido lento, com audiências adiadas repetidamente. O caso está agendado para ser ouvido **sem deposito** 10 de julho, de acordo com meios locais.

Alegações de Abusos

O parlamento do Quênia anunciou na semana passada que realizará quatro audiências públicas, incluindo uma **sem deposito** Nanyuki, sobre supostas más condutas por tropas britânicas estacionadas no país.

As sessões entre terça e quinta-feira desta semana investigarão "alegações de violações de direitos humanos, incluindo maus-tratos, tortura, detenção ilegal, assassinatos", disse um comunicado divulgado pela câmara baixa do parlamento.

As audiências também examinarão "supostas más condutas éticas, incluindo conduta imprópria, corrupção, fraude, discriminação, abuso de poder e outras más condutas inadequadas".

Um funcionário do parlamento disse à AFP que uma primeira audiência foi realizada à portas fechadas **sem deposito** Laikipia, a região que inclui Nanyuki.

Londres e Nairóbi têm discordado sobre a questão da jurisdição para soldados britânicos que quebrarem a lei queniana, com o governo do Reino Unido afirmando anteriormente que não aceita a jurisdição do tribunal queniano que investiga a morte de Wanjiru.

Em relação às audiências desta semana, um porta-voz da missão britânica disse à AFP: "A missão britânica **sem deposito** Nairóbi e o Batuk têm a intenção de cooperar com a investigação".

"A parceria de defesa entre o Reino Unido e o Quênia é uma das grandes forças da nossa relação e nossos treinamentos e operações conjuntos com as Forças de Defesa do Quênia estão mantendo seguros tanto os quenianos quanto os britânicos."

A abertura das audiências públicas coincidiu com a visita do ministro de Estado do Desenvolvimento e da África do Reino Unido, Andrew Mitchell, que se reuniu com o presidente queniano, William Ruto, na terça-feira para discutir o fortalecimento dos laços.

Na quinta-feira, a missão britânica disse que o alto comissário Neil Wigan se encontrou com a

família de Wanjiru, que há muito tempo exige justiça por **sem depósito** morte.

"A reunião ofereceu ao alto comissário a oportunidade de ouvir a família e oferecer suas condolências. O alto comissário também reiterou o compromisso contínuo do Reino Unido de cooperar plenamente com a investigação queniana sobre a morte de Ms Wanjiru", disse.

Em outubro de 2024, o jornal britânico Sunday Times relatou que um soldado confessou a seus colegas ter matado Wanjiru e mostrou-lhes o seu corpo.

O relatório afirmou que superiores militares foram informados do assassinato, mas nenhuma ação adicional foi tomada.

Uma investigação foi aberta **sem depósito** 2024, mas nenhum resultado foi tornado público.

A polícia queniana anunciou que a investigação seria reaberta após as revelações do Sunday Times.

A família de Wanjiru entrou com uma ação judicial contra o exército britânico no Quênia, assim como contra a polícia, oficiais legais e políticos por **sem depósito** morte.

O Quênia se tornou independente do Reino Unido **sem depósito** 1963, mas os laços permanecem fortes e os dois países têm um acordo de defesa que permite que vários milhares de soldados britânicos por ano realizem exercícios no solo queniano.

Monitores contínuos de glicose, ou CGM (CGMS), foram desenvolvidos para uso por pacientes com diabetes mas os seus fabricantes liderados pela Abbott e Dexcom também oportunidades **sem depósito** esportes.

As Olimpíadas de Paris, que começam **sem depósito** 26 julho são uma oportunidade para mostrar a tecnologia – embora ainda não haja provas suficientes do desempenho atlético.

"Eu vejo um dia **sem depósito** que a CGM certamente será usada fora do diabetes de uma maneira grande", disse o diretor operacional da Dexcom, Jacob Leach.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sem depósito

Palavras-chave: **sem depósito - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-24